



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Pós - pornografia: Como entender o termo na arte feminista
Autor	SUELLEN GONCALVES DE MELLO
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes**

Nome: Suellen Gonçalves de Mello

Curso: Bacharelado em História da Arte

Orientador(a): Daniela Pinheiro Machado Kern

PÓS-PORNOGRAFIA: COMO ENTENDER O TERMO NA ARTE FEMINISTA

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer o movimento histórico pós-pornográfico dentro das artes visuais, assim como compreender sua origem feminista. Para isso, foi selecionada para análise a artista Annie Sprinkle (primeira artista mulher a usar o termo pós-pornografia). Estudo os manifestos de que ela participou assim como os movimentos e estudos teóricos que produz e, estabelecendo paralelo com os estudos filosóficos e eventos históricos que rodeiam o tema até o contemporâneo. Como métodos utilizados para o entendimento e desenvolvimento da pesquisa foram lidos artigos científicos e literários, livros filosóficos e teóricos referentes à sexualidade, feminismo e arte contemporânea. Por fim, para um entendimento mais profundo e pessoal, acabei me arriscando com algumas experiências artísticas para compreender o como é criar arte dentro dessas temáticas. Dentro dessa proposta já produzi um trio de fotografias pensando o que é feminino junto ao meu corpo, e um painel de imagens baseado nos estudos de Aby Warburg e Griselda Pollock. Além desses resultados, criei um grupo de leitura sobre arte contemporânea; produzi um artigo para a revista FaloMagazine, onde falo sobre a obra "Buraco" (Luluca L. 2019) que foi censurada dentro da exposição "Ruína" no início de 2020; escrevi também um relato para a revista Pós Corpos, onde trago alguns traumas sexuais que tenho. Escrevendo esse relato, notei que o meu interesse de pesquisa é muito pessoal e talvez seja um modo de quebrar certos problemas que tive na minha vida, me ajudando no processo de autoaceitação. Para o próximo ano pretendo problematizar essa "origem" do movimento pós-porno trazendo exemplos de movimentos latino americanos que se iniciam antes de Annie Sprinkle.